



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Bedação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 58-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5339 C.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

Quem são os de- sordeiros

Apesar de não ter, por enquanto, estalado a metralha, os dias que decorrem são de revolução. Parece à primeira vista que vivemos num país revolucionário. Porém, embora isto aparente um paradoxo arrojado, os últimos acontecimentos não provam senão o contrário. O nosso povo não é revolucionário, o nosso povo é pacífico, mais do que pacífico — é paciente. Se o povo fosse revolucionário há muito que teria posto um dique aos desmandos dos dirigentes.

A atmosfera que temos respirado nestes quatro dias não é de revolução, é de escaramuça, escaramuça política entre vários elementos dos militares do militarismo nacional. O elemento civil entra neste conflito numa percentagem insignificativa. A zanga resume-se ao sr. major *iso* e ao sr. coronel *aguilho*. Cada um desses altos personagens tem as suas ordens um robanho docial, que sabe apenas obedecer, obedecer militarmente. A obediência militar é aquela varinha mágica que tem o poder de transformar os homens em lanígeros. Como lanígeros os soldados vão para a Rotunda, para Belém ou para o Matadouro...

Esta revolta singular, tam cheia de método, tam ordéria, é no fundo mais terrível talvez que aquelas sangrentas, em que o povo exterioriza dum forma alevantada ideias sublimes. Tem da o condão de mostrar ao povo, — aquele povo que, no fim de contas, continua lutando pacificamente, produzindo, para sustentar aquelas castas que, por nada terem que fazer, organizam revoluções — o caos a que a república chegou. Agora se vê quanto a república está afastada do povo. Observa-se também que a república está apenas nas mãos das castas privilegiadas — da militar, principalmente.

Como se vê, são os oficiais das várias unidades que discutem, que põem o dispõem, que dizem se convém ou não determinado governo. O povo não é consultado, o povo limitar-se há, e já é bastante, a pagar o sustento de suas ex-*as*, e as munições que se gastaram.

E embora os revoltosos, e até mesmo os que não são revoltosos, digam não querem exercer, nem permitem se exerça coacção sobre o presidente da república, o facto é que uma revolução nunca se fez senão para coagir alguém. Se não coagem o presidente da república, qual será então o coagido?

A resposta é fácil. O povo verá há na contingência de aceitar o governo que os senhores oficiais, — os lobos que não se comem uns aos outros — lhes queriam impôr. E ainda dizem que a república é o povo que se governa a si próprio!

União dos Sindicatos Operários

Comissão Administrativa

Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa.

NA ALTA SILESSIA

Os alemães vão acuar violentemente?

LONDRES, 23.—A embaixada francesa em Londres, entregou uma nota no ministério dos negócios estrangeiros, em que resume-se o discurso de que deus quando o Alte Silesia, se tornaria solitária, devido à altitude dos alemães, que estão constantemente concentrando forças. A nota entende que é necessário que os alemães façam representações colectivas ao governo alemão, para que ele cumpra o que foi ordenado, e que o embaixador inglês em Berlim e que o embaixador francês em Londres.

Durante os últimos dias, mais de trinta mil alemães de todas as partes da Alemanha, principalmente da Baviera, entraram no território da Alta Silesia, e algumas centenas de tropas alemães e material de guerra continuam a chegar à Alta Silesia. — *Rádio*.

E para recaer uma verdadeira guerra

PARIS, 23.—A opinião francesa regista com satisfação a recente démarché do embaixador inglês em Berlim, convidando a Alemanha a abandonar, de toda a boicotagem contra a Alta Silesia, mas que uma intervenção mais energica. Se os acontecimentos continuarem a agravar-se é para recaer uma verdadeira guerra na Alta Silesia, e o triunfo da Alemanha do partido da re-panche. — *Rádio*.

Trabalhadores, Lede e propagai A BATALHA

ASSISTÊNCIA DE LISBOA

Na Pórvoria Central desta instituição, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, a comemoração do 10.º aniversário da promulgação da lei reorganizadora dos serviços da assistência pública, a autoria do actual presidente da república, que assiste à festa.

PESSOAL DOS HOSPITAIS

A direcção desta colectividade, na sua última reunião, entre outros assuntos resolviu protestar contra a alteração da lei do horário do trabalho que se pensa levar a efeito no senado, por pressão das associações comerciais e in-

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

NO PORTO

Ecos da fábrica de bombas

PORTO, 22. — C. — Na fábrica de bombas tam estrondosamente descoberta já pinguem fala, nem mesmo as notícias oficiais da P. S. E. Contudo, conserva-se preso ainda o jovem Cerdeira, apesar de serem já decorridos os 8 dias de prisão preventiva e nada de cumprido palpável haver sido apurado na conduta do detido. Conserva-se encarcerado o Cerdeira para ver se lhe conseguem arrancar, por qualquer maneira, uma confissão que esclareça sobre o funcionamento de tam trágica fábrica e maquinaria de bombas... Ora o jovem em questão é, ao que dizem, um salojo, um pobre diabo vindinho há pouco da aldeia, falando o dialetico paivense numa bronquidosa que faria rir. Certamente a P. S. E., convençidíssima já de que a sua vítima nada tem de comum com os proprietários da fábrica... de bombas, só a no Aljube para se divertir à custa da lorigue do tonto, se não está de resto pelo seu irmão Duarte Cerdeira, a catê de quem andam afincadamente. Segundo informaçōes, que as dou a título de curiosidade, a casa do último tem sido vigiada, e num destes dias, como ninguém aparecesse a abrir as portas, uns agentes vigilantes pretendiam disparar pistolas para dentro, ao que a vizinhança se opôs suavemente, mas ia sendo catafaliada.

Por último, terminaram por entrar na residência do Cerdeira sóto e remetendo-lhe tudo, à busca de documentos comprometedores — isto tudo sem estar o inquilino como se fossem deuses de franceses os báveros.

O caso, porém, é que o salojo de Castelo de Paiva lá está preso, como terrorível revolucionário. O melhor é publicarem-lhe a efígie, para conhecimento de tutti quanti, pois, segundo o informador, basta a sua apresentação para fazer ritida a gente. Oh! mas é um terrível está filado no seu sindicato, é isto é tudo...

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Gráficos das casas de obras

Reúnem ontem a assembleia magna dos compositores e impressores tipográficos, para se ocupar do momento assunto do aumento de salário. Apresentando o relatório da sua comissão executiva, por ele se interiou das demarcações realizadas junto dos industriais, verificando quanto de incorreto tem sido o procedimento desses senhores em face das reclamações apresentadas.

Depois de vários oradores verberarem energicamente o procedimento dos industriais, foi presente uma proposta do referente:

A Confederação Patronal empenhou-se em dar-nos espetáculos. Sérgio Príncipe, ex-militante operário, que trouxe as ideias pelos belos jantares que o roubo legalizado proporciona, meteu em cabeça, aos pacatos negociantes, que a ferro e fogo seria fácil abafar o clamor de justiça das classes exploradas.

Os patrões, porém, tem grande amor às costelas e não se metem em danças.

Castelo de Paiva lá está preso, como terrorível revolucionário. O melhor é publicarem-lhe a efígie, para conhecimento de tutti quanti, pois, segundo o informador, basta a sua apresentação para fazer ritida a gente. Oh! mas é um terrível está filado no seu sindicato, é isto é tudo...

A assembleia, ouvidas as explicações da comissão executiva, e tomando a não proposta dos patrões, como uma reconsideração e uma afronta às classes dos compositores e impressores tipográficos, resolve manifestar o seu incondicional apoio à comissão executiva, votando desde já a greve em princípio, deixando a comissão a oportunidade e melhor forma de a efectivar.

Esta proposta, depois de sofrer demorada discussão, foi aprovada por unanimidade.

A comissão executiva foi reforçada com alguns valiosos elementos das classes reclamantes, resolvendo-se continuar com a cotização de greve, encerrando-se a sessão com o maior entusiasmo.

AS GREVES

Operários barbeiros do Porto

PORTO, 20. — C. — A greve dos operários barbeiros, declarada anteontem, prossegue inalterável e sem haver incidentes de maior. Tem-se mesmo a impressão de que não existe greve alguma, tal é o sossêgo com que patrões e operários defendem os seus interesses. Os lojistas, contudo, procuram iludir a opinião pública apresentando uma argumentação falsa quanto à conduta dos seus assalariados; estes, porém, rebatem, em manifesto, as aserções daqueles. O mais interessante é que corre uma galga de que esta greve dos operários de barbeiro obedece a um acordo pre-estabelecido entre os lojistas e os seus empregados, com o qual os primeiros pretendem levar a água ao seu mocho. Aqui manifesta-se um certo público que se pretende já vítima de uma especulação, pois os lojistas, basseando-se na melhoria dada ao seu pessoal — melhoria quase sempre insignificante — agraviarão, sensivelmente, o preço das barbas, o que querer dizer que se vai iniciar, esperando que o proletariado organizado saiba manter uma regalia que só pelo seu esforço revolucionário foi alcançada.

Federado Corticeira

Reuniu o conselho federal, que, além de outros assuntos, se ocupou do parecer da C. G. T. sobre as 8 horas de trabalho ameaçadas, resolvendo dar todo o seu apoio moral e material àquele organismo central. Resolviu corresponder à inquirição aprovada na última reunião da Secção das Federações de Indústria, manifestando assim estar de par com os sindicatos.

Assembleia, ouvidas as explicações da comissão executiva, e tomando a não proposta dos patrões, como uma reconsideração e uma afronta às classes dos compositores e impressores tipográficos, resolve manifestar o seu incondicional apoio à comissão executiva, votando desde já a greve em princípio, deixando a comissão a oportunidade e melhor forma de a efectivar.

Esta proposta, depois de sofrer demorada discussão, foi aprovada por unanimidade.

A comissão executiva foi reforçada com alguns valiosos elementos das classes reclamantes, resolvendo-se continuar com a cotização de greve, encerrando-se a sessão com o maior entusiasmo.

Caixeiros de Lisboa

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se a assembleia da Associação dos Caixeiros de Lisboa, rua António Maria Cardoso n.º 20, a convite da respectiva direcção, uma sessão magna da classe afim de serem tomadas resoluções no sentido de evitar o desaparecimento da tam humana iré, à qual o patronato reacionário move, na sombra, uma oposição tenaz e persistente.

Não devem os empregados no comércio faltar, em especial os pertencentes ao ramo de mercearia, um dos ramos mais remanescentes no cumprimento das leis da república, e aqueles que mais sacrificados são pelos patrões.

Pessoal dos hospitais

A direcção desta colectividade, na sua última reunião, entre outros assuntos resolviu protestar contra a alteração da lei do horário do trabalho que se pensa levar a efeito no senado, por pressão das associações comerciais e in-

Notas e Comentários

A lei do mais forte

Agostinho Hamon, no seu interessante livro *O movimento operário no Grâ Bretanha* e que a Batalha tem à venda na sua secção de livraria conta-o o seguinte incidente divertido e instrutivo da luta de classe em Londres: — *O Herald*, hebdomadário socialista, dirigido por Geo Lansbury, alugara a vasta sala de Albert Hall para uma reunião de propagandas a favor do jornal, que Lansbury queria tornar diário. O governo exerceu pressão sobre o director do *Albert Hall* para que não alugasse a sala. Pretendendo uns tumultos havidos em uma precedente reunião, o director fez a sua alegria combinada, o que L. C. C. 21 rendeu 750\$00 ao Sindicato Ferroviário. Pode-se, portanto, resolver a círculo procedendo-a a uma operação matemática. Se os leitores quiserem achar a incógnita do decantado anúncio resolvam a seguinte proporção:

(VIG 3376 X 89) : O. C. C. 21 = 750\$00

Ora, sabido que o produto dos extremos (revolucionarismo arranjado) dividido pelo meio (ilícito) devevir forçosamente a significação do X (arranjo), facilmente se apurará que X representa nova maneira do sr. Sérgio Príncipe.

Assim, por os principais elementos que dirigiam as duas facções do actual movimento estarem longe de manter entre si um entendimento perfeito, a população trabalhadora da capital esteve mais uma vez em risco de ser perturbada na tranquilidade das suas vidas e dos seus lares, por mais uma revolução política sem objectivo elevado, em que os inocentes são em geral as vítimas, e as horas teríam a inúmeras centenas de vidas imoladas em holocausto às mesquinhas ambigüezes dos pregadores e mantenedores da ordem.

As forças mantidas pela nação para a defesa da pátria e da república, como os dízimos, estiveram divididas em três partidos: um, defensor do governo de postos, fiel ao sr. Alvaro de Castro, Líder dos Trabalhadores, Augusto de Castro, Luís Desouza, dr. Ferreira Mira, Carlos Faro e outros. Não tivemos notícia de que tivesse havido desordem entre elas: apenas soubemos que o almoço apesar de avançado não o satisfaz, resolvendo os comilões bater-se brevemente, não com um simples almoço, mas com um pantagruélico jantar, ficando a organização do menu a cargo do sr. Carlos Faro, que tem faro para estas causas.

Insatisfeitos

No Hotel Europa reuniram-se, a fim de se bater com um lauto almoço, os representantes das empresas jornalísticas que se bateram com os seus assalariados. Usaram da palavra os srs. Pedro Muralha, Augusto de Castro, Luis Desouza, dr. Ferreira Mira, Carlos Faro e outros. Não tivemos notícia de que tivesse havido desordem entre elas: apenas soubemos que o almoço apesar de avançado não o satisfaz, resolvendo os comilões bater-se brevemente, não com um simples almoço, mas com um pantagruélico jantar, ficando a organização do menu a cargo do sr. Carlos Faro, que tem faro para estas causas.

No teatro de S. Bento

Ontem, como sempre, o parlamento viu poucos parlamentares a cuidar das questões do país... Os deputados que se aventuraram até àquelas paragens não estavam muito seguros de si. Quasi todos eles estavam convencidos de que teriam de abandonar os rendos lugares.

O sr. António Manta, pessoa suspeita, declarou que tudo aquilo era uma miséria, uma verdadeira miséria. O sr. Costa Júnior não se quer convenir de que lhe hão de arrancar... o biberon. E confiante no futuro vai dizendo para os outros:

— Não sejam apressados; não sejam apressados. Ainda não há nada resolvido.

Ele bem sabe que o país não pode ser sem o seu conselho desinteressado...

Os sindicatos operários continuam preparando-se para a resistência

afim de ser mantido o horário legal de trabalho

Federação Corticeira

Reuniu o conselho federal, que, além de outros assuntos, se ocupou do parecer da C. G. T. sobre as 8 horas de trabalho ameaçadas, resolvendo dar todo o seu apoio moral e material àquele organismo central.

Resolviu corresponder à inquirição aprovada na última reunião da Secção das Federações de Indústria, manifestando assim estar de par com os sindicatos.

Corticeiros do Seixal

Reuniu a assembleia geral, apreciando o projeto do senador Varela que pretende transformar o horário de trabalho, protestando energeticamente contra tal proposta.

Deliberou-se tornar cada vez mais forte a organização para se saber importo das manejos do patronato quando este intenta levar por diante o seu desejo de roubar ao operariado a sua mais caro reivindicação.

Os metalúrgicos e as 8 horas suplementares

Sobre o relatório de assembleia magna das classes metalúrgicas publicado no nosso número de domingo, recebemos da comissão de melhoramentos do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército a seguinte carta:

Camara redactor — A comissão de melhoramentos dêste Sindicato, tendo ido ao Conselho Confederal em que o assunto foi debatido, estava presente um membro desta comissão, que não refutou as afirmativas feitas, quando a verdade é que assumiu dos individuos que a compõem as suas reivindicações.

Saudade e solidariedade — Lisboa, 23 de Maio de 1921. — A comissão de melhoramentos — Antônio Rafael, Francisco Henrique da Mata e Vitorino Fernando Mendonça.

Operários da Construção Civil

Na sessão realizada neste Sindicato na passada sexta-feira foi aprovado um protesto contra a forma como os operários do Arsenal do

Intensificando a organização

Os ferroviários do Minho e Douro

prossegues na sua reorganização sindical

PORTO, 22.—C.—Para a continuação dos trabalhos interrompidos na assembleia efectuada no dia 13, reuniram novamente, na respectiva sede da União Ferroviária, os ferroviários do M. e D. Da mesa, apenas foi substituído um secretário, sendo seguir lida a acta da sessão anterior.

Em primeiro lugar, usou da palavra o camarada Carlos Guimarães, que se referiu a um desastre que vitimou um ferroviário do Sul e Sueste, inserido no jornal *A Batalha*, motivo porque propõe para que a assembleia seja suspensa em sinal de sentimento. Depois de ser lido o órgão em referência na parte em que noticia o aludido desastre, e de falar outros oradores sobre o assunto, foi suspensa a sessão por cinco minutos. Reaberta, João Figueiredo tratou das regalias que tentam retirar à classe. Lino Lopes manifesta-se a propósito dum orador dominado da direcção, a quem tem o número 18, que louva o engenheiro do movimento por ter sido distinguido por ocasião da greve, bem como os inspectores e chefes que atraçaram. Sobre o procedimento destas repelentes criaturas, falaram ainda Hermenegildo Passos e outros, que o condenaram, com energia. Mateus Ramos Vieira discutiu a constituição da Caixa de Solidariedade Humana, que afirma não ter uma comissão que a administre, sendo, após emitida a opinião de outros oradores, aprovada uma proposta para que, provisoriamente, seja dirigida pelos membros que elaboraram as suas bases, até à realização das eleições.

Hermenegildo Passos, depois de falar sobre os delegados a serem eleitos para a Caixa de Reformas e Pensões, salienta o facto de andarem comissões isoladas trabalhando em prol das reivindicações da classe, estigmatizando o procedimento da C. A., que se encontra numa aparente lamentável. O presidente da C. A. defende-se dos ataques, dizendo haver uma comissão nomeada numa reunião magna para tratar dos interesses da classe. Aproveitando o ensejo, aborda o problema das 8 horas de trabalho, que, infelizmente, não atinge o pessoal jornalero, merecendo baixa vingança.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, iniciou o debate o camarada Francisco da Silva, que expôe à assistência a forma como actualmente se encontra a C. A., de que é presidente. Estabeceu-se controvérsia entre Mateus Ramos, Camilo da Costa e Hermenegildo Passos sobre legalismos e ilegalismos, demonstrando-se que aqueles que se afermaram demasiado aos legalismos

vão calmo para a base.

Linenegildo Passos, dep. de falar sobre a criação de comissões de propaganda, etc., que devem assinar um compromisso de honra, tratou também da especificação das missões a desempenhar pelas comissões de propaganda e referiu-se ao indiferentismo que afrota actualmente a classe.

Camilo Martins da Costa igualmente salientou a necessidade de se fazer muita propaganda entre o ferroviarismo do M. e D., e Carlos Guimarães afirmou que, tentando juntamente com outros camaradas, activar a propaganda sindical, foram todos por esse motivo censurados pela C. A. da União Ferroviária.

Dirigindo-se a Lino Lopes, a propósito de ele ter defendido um sindicalismo conservantista, perguntou-lhe se é o perfilado por Monsarrat, adoptado em Espanha em vários sindicatos que se

afirmava demasiado aos legalismos

que o seu sindicato adotaria.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que o facto das classes trabalhadoras perihadirem as modernas teorias de emancipação integral não significa que fiquem excluídas da mesma, e, concorrentemente, do bem estar da humanidade.

Considerando que, mercê deste estado, os operários e os operárias, e as classes trabalhadoras de todo o mundo se inclinam, não no sentido de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que o facto das classes trabalhadoras perihadirem as modernas teorias de emancipação integral não significa que fiquem excluídas da mesma, e, concorrentemente, do bem estar da humanidade.

Considerando que os operários e os operárias, e as classes trabalhadoras de todo o mundo se inclinam, não no sentido de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.

Considerando que os ferroviários do Minho e Douro cometiam um gravíssimo erro se procurassem isolá-los, não só das outras classes produtoras, mas também dos seus camaradas de indústria, envolvendo-os em campanhas iníquas de retrogradação antideomocrática, mas num impulso de liberdade a atingir, para a conquista da perfeita liberdade e independência operária, positivamente, não o conseguia pelo conservantismo do passado.